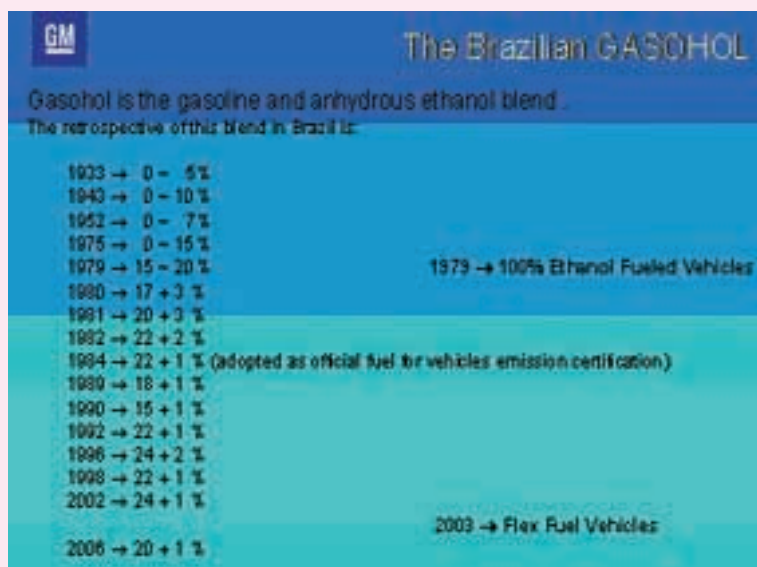


Curso de Engenharia Química

Biocombustíveis - parte I

A tendência mundial é ter combustíveis renováveis, isto é, não utilizar 100% de fonte fóssil (petróleo).

O Brasil naturalmente apresenta matéria-prima como fonte de energia/combustível vegetal, principalmente proveniente da “cana de açúcar” e de plantas oleaginosas, na qual seus caroços triturados produzem óleos vegetais, onde por meio de reação de transesterificação com o etanol proveniente da cana de açúcar darão origem ao “Biodiesel”. No Brasil, através de duas distribuidoras de petróleo (postos de combustíveis) a BR



Petrobrás e o grupo ALE, já estão comercializando o “Biodiesel B-2”, que é a mistura de 2% em volume do biodiesel da

soja com 98% em volume do diesel mineral (petróleo). A proposta é ter para o ano de 2013 no mínimo um Biodiesel

B-5, onde se teria 5 % em volume do biodiesel da soja com 95 % em volume do diesel mineral.

Outro biocombustível muito conhecido é o Etanol (álcool comum) da cana de açúcar que é de uso mundial com known how brasileiro.

A utilização do etanol através do processo de fermentação teve seu início como combustível desde 1952, porém apenas em 1979 foi regulamentado no Brasil para utilização com a denominação Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC).

Da mesma forma que o

biodiesel, o álcool começou a ser misturado à gasolina no Brasil em substituição ao metal chumbo, aditivo melhorador da octanagem. Atualmente a maioria das regiões do mundo já comercializa gasolina com álcool.

Nas próximas edições deste jornal será apresentada a Parte II sobre biocombustíveis e a importante participação técnica do Brasil no mundo.

Prof. Mestrando Djalma de Mello Coordenador do Curso de Ciências- Química

Todos os tons...

FASB recebe autores e pesquisadores de Recife, Rio de Janeiro e de São Paulo no X Encontro de Letras

Destaques nas atividades culturais do ABC, o 10º Encontro de Letras desse ano contou com cinco eventos paralelos: IV Jornada de Produção Científica, Veredas, Veredinhas, Casa do Escritor, Ciclo de Cinema Guimarães Rosa.

Beth Brait, Jerusa Pires Ferreira, Amálio Pinheiro, Marcos Ferreira, Oswaldo de Moraes, Raquel Abi-Sâmara (Rio de Janeiro), além dos escritores Fernando Monteiro (Recife), Cláudio Willer, Zhô Bertholini e mais 90 convidados discutiram questões sobre identidade, diversidade, interações e produção cultural.

Alunos da FASB e de outras faculdades, escolas públicas e particulares de São



10º Encontro de Letras na FASB entre 16 e 21 de outubro de 2006

Bernardo participaram das oficinas, palestras e recitais. Foram mais de seiscentos visitantes e inscitos que vivenciaram experiências diferenciadas.

Em comemoração aos dez anos do encontro, o curso de Letras lançou o projeto

Veredim, com a proposta de formar crianças contadoras de história, estimulando, assim, a leitura e a divulgação do patrimônio cultural brasileiro.

As informações sobre o evento estão no site www.lettras.org.

Veredim, sim senhô!

Curso de Letras da FASB lança projeto Veredim

O Curso de Letras lançou, durante o seu décimo encontro, o projeto Veredim. O projeto prioriza o contato infantil e juvenil com o universo da leitura e da Literatura, por meio da formação de crianças “contadoras de histórias”. Criado como forma de promover a inserção da criança na produção simbólica universal, o projeto propõe a experiência efetiva (e afetiva) dos envolvidos, desencadeada pelo trabalho com a linguagem, a cultura, a realidade e a criação estética.

A homenagem aos cinquenta anos de *Grande Sertão: Veredas* e de *Corpo de Baile*, além da comemoração de sessenta anos de *Sagarana*, todas obras de Guimarães Rosa, foram o mote para o primeiro desafio: levar Guimarães Rosa às crianças.

Inicialmente, os alunos do curso de Letras integrados ao

projeto participaram de cursos e de oficinas sobre a arte de contar histórias, para, então, tornarem-se os mediadores de leitura junto às crianças participantes, que também receberam acompanhamento da coordenação do projeto. Para o início das atividades foram convidadas 24 crianças da Escola Castro Alves, de Diadema, que se apresentaram, em outubro, no *X Encontro de Letras*, para 300 pessoas, e no *Canto, Conto e Brincadeira: Veredinhas*, para crianças de escolas públicas e particulares.

O curso de Letras traz, assim, os seus primeiros frutos: contadores de história mirins, que vivenciaram, simbolicamente, as experiências de Miguilim (personagem de Guimarães Rosa), produzindo um olhar diferenciado sobre um universo tão presente, que choca e emociona.